



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

ATA N.º 19/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA DIA 15 DE SETEMBRO DE 2021

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Lopes Anselmo, estando presentes os Senhores Vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Quintino Manuel Primo Cordeiro, Pedro Duarte Abelho Grego Esteves e Benjamin António Ferreira Espiguinha.

Faltou à reunião, por motivos profissionais, o Senhor Vereador Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar. Nos termos da alínea c) do artigo 39.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a falta foi colocada à consideração do restante executivo que aceitou a justificação.

O referido Vereador fez-se substituir ao abrigo do disposto no artigo 78.º articulado com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação.

Esta reunião foi secretariada pela funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.

Movimento Financeiro

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 14 de setembro de 2021 que acusa um total de disponibilidades de 909.162,60 Euros.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo, e deu a palavra ao Senhor José Rosa presente no público.

O **Senhor José Rosa** iniciou a sua intervenção dizendo que vem aqui mais uma vez apresentar o assunto que é do conhecimento de todos, que se prende com a esplanada que está frente à porta da sua moradia, sita na Rua do Arrabalde, n.º 4 em Rio de Moinhos.

“Tivemos aqui numa reunião no dia 17 de junho, salvo erro, e nessa altura já tinha apresentado à Câmara um pedido de obras, faltava o pedido de ocupação de via pública para andaimes. Já tinha falado com a Senhora Engenheira e a Senhora Arquiteta para fazer esse pedido, mas foi-me dito que fosse breve a fazê-lo para não estar muito tempo a ocupar a via pública. Andei à procura de pedreiros e fiz o pedido dessa situação. Naquele dia disse aqui que aquilo incomodava-me por causa das obras. Passados alguns dias o Senhor Vereador Joaquim Espanhol assina uma autorização para a continuação da esplanada, no mesmo sítio, e arranja-me o mesmo problema que é não ter espaço para entrar à porta para poder fazer as obras (...) quando existe um regulamento de 2014, que diz no seu artigo 33.º (...) a ocupação do espaço público, deverá respeitar as seguintes regras:

- Não causar prejuízos a terceiros (...) disse: está-me a causar porque não consigo entrar com obras;
- Não prejudicar a circulação dos peões, designadamente dos cidadãos portadores de deficiência (...) disse: está um requerimento e uma exposição desde o ano passado a informar que a minha mãe tem problemas motores e anda com muletas;
- O acesso a edifícios, jardins e praças (...) disse: então aquela casa não é um edifício... o que é?

No artigo 37.º do mesmo regulamento, uma das alíneas refere: “a ocupação transversal não pode exceder a largura da fachada principal do respetivo estabelecimento” (...) disse: não cumpre nada do que consta do regulamento.

Pergunto, continuamos com esta situação há um ano e tal...?



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Depois há também o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril que, no n.º 2 do artigo 11.º, diz que a ocupação do espaço público, deverá respeitar as regras que acabei de referir e que constam do Regulamento Municipal (...) alguma coisa aqui não está a funcionar!”

Depois de tudo isto, e não cumprirem o que aqui está, mandam-me uma carta, no dia 17 de agosto de 2011, passado um mês e tal de eu ter pedido o requerimento de ocupação de espaços públicos para a colocação de andaimes e para a reparação do telhado, a dizer que só posso fazer isto a partir de 8 de dezembro (...) questionou-se então vou fazer a reparação de um telhado no inverno! (...) Ao senhor Vereador Joaquim Espanhol, que até é engenheiro, pergunto quando é que se fazem as reparações nos telhados ... é no inverno? em telhados rústicos... em telhados antigos! Eu ando todos os dias nas obras e todos os empreiteiros, todos os construtores e todos os engenheiros, procuram fazer este tipo de obras no verão, para no inverno trabalharem dentro das casas. Aqui nesta Câmara é ao contrário, trabalha-se dentro de casa no verão e reparam-se telhados no inverno ... volto a perguntar, como é que eu resolvo isto? Ou tenho que ir para outros meios? Estou a evitar ir para outros meios (...) ando nisto há meses (...) tenho pedidos desde o ano passado e ninguém quer ir fazer a obra (...) já falei com três ou quatro pedreiros e ninguém quer ir fazer a obra com a esplanada naquele sítio. (...) Que isto fique aqui claro, é a última vez que aqui venho com este assunto (...) vou levar isto até onde for preciso, até mesmo aos meios de comunicação social, para ver o que se passa neste concelho e neste Gabinete Técnico. Acho que já estão a gozar com a minha cara (...) os meus pais precisam de se mudar, precisam de ir para a casa e não têm condições (...) nem é tanto comigo é mais com os meus pais.”

Usou da palavra o **Senhor Vereador Joaquim Espanhol** e disse: *“do conhecimento que tenho, o Senhor José Rosa quando fez o pedido, para ocupação de espaço público para colocar andaimes para executar as obras, foi depois da minha assinatura para aprovação da esplanada. Como o Senhor José Rosa sabe esta situação já dura há um ano, enquanto não entrar o pedido de ocupação de espaço público (...) não posso estar a fazer contas de que o Senhor vai pedir daqui por três*



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

ou quatro dias, calhou assim e o documento já estava assinado. A ocupação está deferida e está combinado, com a pessoa, que quando o Senhor José Rosa começar as obras a esplanada sai de lá, pelo menos, durante o tempo que as obras perdurem (...) é simples! Esta obra está pedida há um ano, foi coincidência ter sido pedida a ocupação de espaço público após a assinatura para a aprovação da esplanada, por mais seis meses. Não tenho mais nada para responder (...) não vou responder mais nada porque não tenho mais nada para responder (...) não tenho nada contra o Senhor José Rosa, pelo menos, da minha parte tudo o que é tratado é sempre em benefício dos munícipes (...) mas não posso estar a fazer distinção entre o José Rosa ou a Senhora que está a explorar a esplanada.

Usou da palavra o Senhor José Rosa e disse: *“fiz uma exposição, ao Senhor Presidente, dia 8 de abril de 2020. Essa exposição refere que os problemas causados pela esplanada são os seguintes:*

A esplanada dificulta o acesso à habitação;

-Dificuldade de entrada com materiais para reparação do imóvel;

-Dificuldade de entrada e saída com mobiliário;

-Dificuldade de acesso para pessoas com dificuldades motoras que é o caso da minha mãe;

-Quer o proprietário da esplanada quer os seus utilizadores não respeitam o acesso à porta colocando cadeiras garrafas e outros objetos em frente à mesma;

-A partir de uma determinada hora em especial à noite e fins de semana sempre que é para entrar ou sair da habitação tenho que estar a pedir para se retirarem e retirarem as cadeiras da frente da porta;

-Nos fins de semana não é respeitado o horário noturno estando pessoas na esplanada até de madrugada fazendo barulho e não deixarem os moradores do largo descansarem (...).

Disse ainda: “Tive uma reunião, no ano passado, com as Senhoras do Gabinete Técnico, e disse-lhes que ia montar os andaimes para fazer as obras (...) elas até me disseram que arranjasse o pedreiro rapidamente para não impossibilitarmos a



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

esplanada. Fiz precisamente aquilo que me pediram, ou seja, arranjei os pedreiros e depois fiz o pedido de licenciamento de utilização de via pública (...) pelos vistos fiz mal!. Eu devia ter feito o pedido de licenciamento de utilização de via pública e estava o assunto resolvido (...) demorasse o tempo que fosse (...) e dizer que ainda não tinha pedreiro (...) é assim que vocês querem! Então é assim que tem que funcionar. Venho aqui ter uma reunião, pergunto como é, indicam-me como é, e a seguir “sou morto por ter cão e morto por não ter cão” (...) Tive uma reunião com a Eng.^a Teresa e com a Arq.^a Raquel, o ano passado, e foi esta a situação, agora tive outra reunião antes de receber esta carta, porque foi lá o Fiscal Municipal, o Senhor Sérgio. Não é incompatível termos as duas situações? Então vou fazer o quê (...) agora quando tiver a licença que me querem passar para dezembro, o pedreiro diz-me: “não ...está a chover não vou fazer a obra” e vou andar nisto até para o ano! Explique-me para ver se eu percebo. Vim aqui pedir informações, fiz como me explicaram, agora pelos vistos fiz mal ...então já não sei como fazer! Para a próxima tenho que pedir por escrito!.”

Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Espanhol e disse: *“não fez mal, seguiu todos os trâmites ... demorou foi a pedir a ocupação do espaço público e, por coincidência, terminou a ocupação de espaço público da esplanada 15 ou 30 dias antes.*

O Senhor José Rosa disse: *“Senhor Vereador... se já existe uma exposição, desde o ano passado, a dizer que a esplanada está a prejudicar terceiros, se o regulamento prevê isso, porque é que a continuam a aprovar (...) se tem um pedido desde 08 de abril, do ano passado, continua-se a aprovar a esplanada em julho, se calhar em dezembro ou janeiro outra vez, e agora outra vez em junho (...) então mas andamos a brincar, então não veem que o regulamento não prevê isso!*

Acrescentou: o regulamento prevê: não pode prejudicar terceiros; não pode sair do espaço da fachada do prédio (...) ela não tem nada na fachada do prédio, o toldo está todo na fachada do meu prédio.



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O Senhor vereador Joaquim Espanhol disse: *“...então só se puser a esplanada na estrada ...”*

A título de exemplo, **o Senhor José Rosa** referiu: *“Eu tenho uma loja no Redondo e quis meter um toldo, tive logo uma cláusula que dizia: “Não pode exceder a fachada do prédio” não consegui meter o toldo que queria meti uma tela... conclusão: a loja também é minha, sou eu que a estou a usufruir! Se ela não tem condições, limita-se ao espaço dela, não vai prejudicar terceiros. Já me informei com outras Câmaras e isso não é permitido. O regulamento também refere que não pode haver estrados em frente a casa de terceiros, e aquilo é um estrado que está todo vedado a uma altura de 1 metro. Diga-me, Senhor Vereador, se aquela esplanada cumpre alguma coisa do regulamento ... e o regulamento está bem claro ...”*

O Senhor vereador Joaquim Espanhol disse: *“aquilo está dentro da gestão do espaço público, e foi esse o entendimento, não quer dizer que não se já e não se analise, novamente aquela situação. Foi pedido para se reduzir, porque tinha à volta de 21 m² e ficou com 15 m², ou seja, 6 m² por 2,5 m², está afastado da entrada da habitação do Senhor José Rosa a 1,5 m², cumpre essas normas todas porque deveria estar a 1,20 m² que é o mínimo, pode haver alguma que não cumpra (...) temos que analisar.”*

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Pedro Esteves que referiu o seguinte: *“esta situação aqui apresentada, pelo Senhor José Rosa, o Município conheceu-a formalmente, em junho, porque eu estava presente nessa reunião em que o Senhor José Rosa também esteve. Eu já tinha falado com o Senhor José Rosa, dois ou três meses antes, e fui uma das pessoas que disse aqui que o Município é que tem que resolver estas situações. E é para isto mesmo que o Município serve, ou seja, para resolver situações, onde há interesses antagónicos (...) há aqui dois interesses que têm que ser geridos e, quem tem que fazer esta gestão é o Município e, não pode tomar partido por nenhuma delas, tem que ver quais são as melhores soluções para*



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

resolver a situação de conflito, que é esta que aqui está. É normal que alguém que tenha um café, um restaurante ... aquilo que for, que se proporciona a existência de uma esplanada, desviando-a da estrada, para que possa governar-se, mas também é verdade que quem tem um prédio tem o direito de fazer obras sobre ele para que o património fique garantido. Fazendo esta introdução: não consigo entender ... há ali uma distância de pedidos entre o pedido de ocupação da via pública por parte da esplanada e por parte do Senhor José Rosa. Mas também é facto que, já era conhecido de todos nós que havia aqui um diferendo (...) se há um pedido depois de ocupação de esplanada e depois se faz um despacho sem ter em atenção a situação anterior, no mínimo, teríamos que juntar as duas pessoas em conflito o, pelo menos, ouvir as duas pessoas em conflito e depois tomar uma decisão. Passar uma licença por mais seis meses, sabendo que existe essa situação, sem qualquer contrapartida (...) até podia ter sido passada por seis meses, com a cláusula que quando o proprietário necessitar de fazer o requerimento para início de obra, tiver todas as condições de início de obra, imediatamente esta licença é revogada. Parece-me que os interesses aqui têm que ser balanceados (...) não faz sentido mandar fazer uma obra de reparação de um telhado a partir de 8 de dezembro. Esta obra só faz sentido começar, dependendo da pluviosidade do ano, em maio ou junho que é quando se pode andar em cima dos telhados, sobretudo em telhados antigos. É nessa altura que as esplanadas também têm interesse em começar... Estranho isto... porque é que não podem passar uma licença, por exemplo, para a semana, as noites estão acabadas, estão frias... havendo aqui algum bom senso, e colocando os dois interesses em paralelo, talvez se conseguisse chegar a uma solução melhor que esta. Parece-me a mim, que o Senhor José Rosa é o mais prejudicado nesta situação toda."

Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Espanhol e disse: *"vou-me repetir ... não discordo do que o Vereador Pedro Esteves disse, ou seja, podíamos ter ponderado isso, mas como esta situação já tem mais de um ano, e foi tratada em agosto, não me passou pela cabeça que ele começasse a obra agora. Passou-se a*



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

licença, agora ainda podemos tentar falar com a pessoa, já tínhamos tentado da outra vez quando o Senhor José Rosa cá esteve, na outra reunião de Câmara, eu e a Arq.^a Raquel falámos com a senhora e não está disposta a abdicar da esplanada... mas isto na licença anterior. Agora, tendo em conta que estamos a entrar num tempo mais fresco, é uma questão de voltarmos a falar com a senhora e explicarmos-lhe esta situação, para ver se conseguimos ir a contento das duas pessoas em causa (...) mas o pior que aqui está é o diferendo que há entre os dois.”

O Senhor Vereador Pedro Esteves disse: *“Sabendo da existência desse confronto, é que se deviam ter tomado aqui providências para que isto não acontecesse. Pelo menos colocar uma cláusula que permitisse a quem quer fazer obras resolvê-las (...) os interesses são conflituosos e, isso não nos interessa para nós, só nos interessa saber qual a forma como devemos agir, em termos de conversações, para que a situação se resolva. O facto é que esta situação que era do nosso conhecimento, desde junho, e que já havia um diferendo (...) depois vamos passar uma licença por seis meses, vamos chegar a dezembro com esta licença (...) ter aqui algum bom senso que permita fazer a obra, senão em maio ou junho vamos ter este problema outra vez, porque a senhora vai querer ocupar a esplanada e o senhor José Rosa vai querer fazer o arranjo dos telhados.”*

Usou da palavra o Senhor Joaquim Espanhol e disse que aí já não se vai repetir o problema porque o Senhor José Rosa já pediu a ocupação de espaço público (...) *“Agora podemos entrar num consenso e tentar falar com a senhora, ver se há essa possibilidade, já que ela tem uma licença assinada por seis meses. Não me parece mal essa cláusula e, quando o Senhor José Rosa tivesse tudo em condições para a obra, cessava-se o licenciamento da esplanada. Mas mesmo que as coisas não corram pelo melhor, sabemos que o Senhor José Rosa já fez o pedido de ocupação de espaço público, assim que for possível a Câmara cede-lhe essa ocupação (...) era isto que estava combinado desde o início, mas como esse pedido entrou à posterior houve um desencontro.”*



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Interveio o Senhor José Rosa e disse que o diferendo que há entre ele e a Senhora que está a explorar o café é porque ela não aceita abdicar da esplanada. *“Pergunto, e deixo aqui como alerta, independentemente de eu fazer a obra e futuramente, em termos de licenciamento da esplanada eu vou ver se isso é legal, ou seja, ter a esplanada toda em frente à fachada do meu prédio. Por exemplo, se eu, ou os meus pais precisarmos de sair com uma maca, não há condições para os bombeiros entrarem e saírem com a maca. Se o Decreto-Lei diz que não pode ser impedida a entrada de edifícios... aquilo está a impedir a minha entrada. Ou será que, depois desta situação, ainda vou ter que andar aqui para dizer que aquela esplanada não é legal, frente à minha porta, independentemente de cumprir o afastamento de 1,5 m2, mas não pode impedir as entrada de pessoas com dificuldades motoras, e ocupa toda a fachada do meu prédio. É o único sítio onde vejo isto é neste concelho, e corro o país de norte a sul. Estou para ver se depois disto tudo ainda vão licenciar a esplanada em frente à minha porta, então aí as coisas mudam de figura!”*

PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PONTO 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia

O Senhor Presidente começou por apresentar dois votos de pesar:

- Pelo falecimento do Senhor José Domingos Arvana Marianito, funcionário desta autarquia;
- Pelo falecimento do Ex-Presidente da República, Dr.º Jorge Sampaio, que mereceu o respeito de todos os portugueses.

Todo o executivo concordou com a aprovação destes votos de pesar e o envio das condolências às famílias.



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O **Senhor Presidente** perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Esteves e colocou as seguintes questões:

- Como está o processo dos Estaleiros Municipais – já há local para a mudança do estaleiro? Disse que o PS tem algumas soluções, dentro da Zona Industrial da Cruz de Cristo, aproveitando a antiga COABO que já tem alguma construção, aproveitando um lote que também é municipal e tentando negociar o que ali está à volta... a área é significativa (...) é um contributo, que deixo aqui, para esta situação;
- Chuvadas que ocorreram ontem – disse estar preocupado com as casas em perigo de derrocada, nomeadamente, com a casa do governador, junto ao Cine-teatro. Perguntou como está este processo porque, mesmo não sendo perito nesta situação, vê aquilo como um problema grave e, se continuam a cair chuvas destas, poderemos ter ali um problema;
- Quantas pessoas estão em programas de ocupação temporária ao serviço no Município de Borba? Foi uma questão que me colocaram a mim, e não sei responder.

Relativamente a estas questões o **Senhor Presidente** respondeu:

- Estaleiros Municipais – disse já ter referido, na sessão da Assembleia Municipal que têm soluções nomeadamente:
 - A base forte dos estaleiros na Zona Industrial do Alto dos Bacelos, e com a hipótese de aquisição de um terreno já com edificado;
 - Na Zona Industrial da Cruz de Cristo - uma zona de estaleiros que permite que as máquinas pequenas funcionem, nomeadamente carros de lixo, dumpers, etc.



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O Senhor Vereador Pedro Esteves pediu ao Senhor Presidente que fosse mais específico na informação para sabermos de que lotes, ou terrenos, estamos a falar.

O Senhor Presidente disse tratar-se de lotes pertença da Câmara. É evidente que o projeto está a ser feito (...) uma solução é aquele espaço frente à Agnipapel (num lote grande, que loteamos de uma forma diferente na altura em que os angolanos queriam comprar). A outra parte é pertença de um particular onde era o antigo Mariano dos Mármoreos que, se conseguirmos comprar por um preço justo, trata-se de um edificado com um pavilhão grande com cerca de seiscentos e tal metros quadrados, com casas de banho, escritórios, refeitórios (...) para o início esta era uma boa solução, e não seria preciso muito dinheiro, tudo depende do valor da aquisição.

O Senhor Vereador Pedro Esteves quis deixar um contributo no sentido de verem com o Gabinete Técnico se é viável (...) Disse que há um espaço de proteção ao acesso à variante, que não podendo ser construído, se existe a possibilidade de ser parque de viaturas, e garante-se ali um parque muito grande em termos do que é o estacionamento de viaturas, desde que esteja só vedado. Em termos de construção não é possível, mas em termos de utilização tem que ser o Gabinete Técnico a dizer. Se for possível é uma zona de estacionamento que alivia toda a outra área de cima.

Interveio o Senhor Presidente e disse que soluções há, o importante agora é que a empresa a quem se ia vender ligaram-lhe para saber como estava a situação (...) é logico que lhes disse o que se passou, em termos de Assembleia Municipal, e ficaram admirados (...) até disseram que as pessoas têm que perceber que há quatro anos que andamos a tratar disto e, não foi pelo facto de ser altura de campanha eleitoral, fomos nós que pedimos para avançar. *“eu disse-lhes que a Assembleia é soberana e decidiu mas, em minha opinião, acho que tudo se resolve ... estamos todos de acordo não concordaram é com o timing e com os valores ...”*



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

- Pessoas que estão em programas de ocupação temporária – disse que a maior parte é pessoal da Escola, que trabalham 4 horas. Falei ontem com a Dr. Maria do Carmo que é quem gere o pessoal e vamos manter exatamente as mesmas pessoas, uma vez que já têm experiência. São cerca de 10 pessoas que estão nesta situação, que vão entrar agora, para dar segurança à escola e manter a escola a funcionar bem. Vão fazer o teste do Covid quinta-feira e começam a trabalhar sexta-feira.
- Chuvadas que ocorreram ontem – disse que relativamente ao prédio do governador, há uma ordem para recuperar. Nós, por iniciativa, pedimos orçamento a três empresas para agilizarmos a situação.

O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Joaquim Espanhol para esclarecer melhor esta questão.

O Senhor Vereador Joaquim Espanhol disse que tal como o Senhor Presidente referiu, pediram o orçamento a três empresas, mas só uma apresentou valores. “As informações que temos, é que o Senhor tem tudo o que é despachos e ofício e se houver algum problema a responsabilidade é dele mas, como é óbvio, não queremos que haja problemas, por isso é que estamos a pedir orçamentos (...) depois faz-se um posse administrativa e cobram-se os valores ao proprietário. Falei com ele, há cerca de quatro ou cinco meses, pelo telefone e o que me disse é que estava à espera de pedreiros. Tem um orçamento mas achou muito elevado, pediu outro que se encaixa dentro dos valores e que estava à espera que houvesse disponibilidade de pedreiros.”

Usou da palavra o Senhor Vereador Benjamim Espiguinha e, no seguimento da intervenção do Vereador Pedro Esteves, disse que a dúvida que ele aqui apresentou em relação aos Estaleiros Municipais, era a sua primeira preocupação antes da



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

realização da sessão da Assembleia Municipal (...) depois passou a ser a segunda. Porque a primeira é como é que a Câmara vai “descalçar esta bota”. Nem o Mub aprovou as condições que apresentaram (...) o próprio Vereador Quintino Cordeiro, por aquilo que me disseram, manifestou dúvidas, nessa Assembleia, sobre a legalidade daquilo que estava a ser feito. O que pergunto qui é o que está a ser feito nesta Câmara para remediar aquilo que foi mal feito. Quando digo mal feito é porque se fosse só a oposição a votar contra (...) estamos em vésperas de eleições não querem que isto vá para a frente, mas nem o Mub que tem maioria na Assembleia Municipal aprovou a proposta. Há aqui um problema que está criado e gostava de saber como é que a Câmara está a pensar resolvê-lo.”

Relativamente à intempérie, o **Senhor Vereador Benjamim Espiguiha** disse que na Escola também houve alguns problemas. Como estamos em vésperas da abertura do ano escolar, será que a limpeza dos algerozes estava feita, porque parece que no pavilhão a água entrou em grande quantidade. Gostava de saber se está tudo acautelado, em termos de limpeza.

Interveio o Senhor Presidente e, relativamente a estas questões, informou:

- Estaleiros Municipais – disse que desde que iniciaram o processo que têm soluções. Relativamente à votação em Assembleia Municipal disse que as pessoas votam como querem, o Movimento é livre, e no Movimento ninguém votou contra (...) houve pessoas que se abstiveram. Houve outra pessoa que se ausentou (...) tenho uma opinião muito própria em relação a isso mas cada um é livre e é democrata. Quanto ao resto aqui não há botas para descalçar (...) eu quero é descalçar a bota (...) se me disserem que atendendo a que um concelho como Borba, independentemente de fazer um custo de investimento de 200 mil euros, sabendo que é um custo de investimento para o Município. (...) Espero é que não me digam que Borba que não precisa de trinta e cinco milhões de euros de investimento, nem precisa de postos de



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

trabalho (...) espero é que não me digam isso a mim (...) a bola não está do meu lado está do lado deles. O resto cada um saberá de si. Infelizmente que no Mub, há os que se ausentam, aliás como nos partidos, há aqueles que não gostam e vão para outro lado, há os que dizem mal do líder, e querem ser líderes, os movimentos são iguais. Houve ali uma pessoa que se sentiu nervosa quando lhe parecia que aquilo era dano público e gestão danosa, e iríamos para Ministérios Públicos (...) outra pessoa entendeu, por uma questão de saída do Movimento, que não o devia ter feito e a outra entendeu que nem sequer devia estar presente, se calhar ouviu a discussão e nem sequer esteve lá para votar contra, ou a favor ou abster-se (...) mas isso a mim não me dá abalo absolutamente nenhum.

Usou da palavra o Senhor Vereador Quintino Cordeiro e disse que, em relação a esta situação, para clarificar aquilo que disse na Assembleia Municipal, não tinha dúvidas, mas perante aquilo que o deputado Jorge Pinto disse, com tanta convicção, pedi-lhe a ele que demonstrasse as informações que estava a prestar. Ele simplesmente disse que não era jurista (...) então a partir daí não tive dúvidas nenhuma daquilo que a Câmara estava a fazer. É pena é que os nossos elementos do Mub não tivessem compreendido aquilo que, na altura, eu compreendi. Em relação à votação dos membros do Mub foi a democracia a funcionar (...) O Mub é um movimento democrático, não temos nada que impor a ninguém (...) entenderam que não estavam devidamente esclarecidos, e possivelmente não estavam, porque se estivessem a postura não tinha disso essa.

Interveio o Senhor Vereador Pedro Esteves e disse que o que foi votado desfavoravelmente foi o contrato (...) o que me pareceu a mim a à maioria das pessoas é que aquele contrato não defendia os interesses do Município, e a única coisa que foi votada desfavoravelmente foi precisamente por isso, o Contrato até pode ser da construção que é realizada, dos postos de trabalho que são criados. Somos todas pessoas de bem, os investidores, o Município, o poder, a oposição,



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

(...) mas para que isto se mantenha desta forma temos que ter os documentos construídos, e isso tem sido uma luta, para que isso seja uma garantia (...) e mais ninguém votou nada contra, toda a gente “bate palmas” se este investimento for cá em Borba, toada e gente está disponível para ajudar para que esse investimento venha para cá, o que queremos é saber como as coisas se fazem. Uma resposta que nunca obtive foi onde são os estacionamento daquele empreendimento (...) quem vai ser o responsável por o criar, quem vai pagar, e estas são respostas que também são muito importantes, em termos do que é o valor para a Câmara de Borba. Se tivermos que fazer um parque de estacionamento, para 50 ou 60 lugares que, mesmo assim pode ser pequeno para um empreendimento daquela dimensão, os custos são significativos, e teremos que pensar nas contrapartidas do que vai acontecer. Uma das situações que também não foi respondida e que tem que estar em protocolo é que, se a qualquer momento, depois do município de Borba ter feito um esforço de investimento para mudar os estaleiros, para os construir, se eles desistirem do projeto, o que acontece? (...) isto tem que estar salvaguardado porque as pessoas são de certeza pessoas mais habituadas a negociar do que nós, de certeza que entendem quias são as nossas dúvidas, e as dúvidas da Assembleia Municipal de Borba, e de certeza que chagamos a um acordo daquilo que é o contrato promessa de compra e venda, desde que estejam salvaguardados os interesses do Município.”

O Senhor Presidente disse que em relação ao parque de estacionamento está definido para aquela zona por cima das piscinas Cobertas, até ao casão do Manuel Ramalho. Quem o vai construir será a empresa. Em relação ao resto (...) de toda a gente querer o investimento (...) só espero que essas pessoas agora lá sossegadas, quatro ou cinco, que têm tanto dinheiro, tando se lhes dá a eles investirem aqui como noutra lado qualquer (...) só espero que eles me digam “atendendo que as pessoas em Borba dizendo que querem mas como metem tantos problemas ... então vamos repensar... é isso que eu não quero que façam... e vamos ver até que ponto...”



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O Senhor Vereador Pedro Esteves disse: “mas essa é a função do presidente da Câmara, é chegar à negociação com eles e fazer-lhes ver que não há aqui nada contra eles, antes pelo contrário, temos todo o interesse no investimento.”

O Senhor Vereador Benjamim Espiguiha interveio e disse “(...), para mim não chega senhor Presidente (...), eu acho que é muito natural que a empresa o que lhe queira perguntar a si, é o que está a fazer para dar a volta à situação, foi a pergunta que eu lhe fiz! Eu já percebi (...), a não ser que marque assembleia, convoque novos membros do MUB, na esperança que esses membros já votem a favor. Mas o que eu perguntei (...), é pena não estar aqui o Senhor Vereador Quintino, se se levantou uma questão jurídica, eu acho que não é o Vereador que tem que pedir ao membro da Assembleia Municipal, para que ele o informe, mas deve ser o Vereador que vá junto dos serviços jurídicos da Câmara, acautelar que a situação, não tem problemas a níveis jurídicos. Eu acho que é isto que pessoas normais fariam (...), sinceramente! (...), mas foi isso que eu lhe perguntei senhor Presidente (...). O senhor acabou de me dizer que não fez nada! Mas então fez ou não fez? Então se fez diga o que fez! (...) eu não tenho idade para andar aqui em brincadeiras (...), e atenção que o senhor a mim não me trata, como trata alguns membros do MUB, lamento que tenha de lhe dizer isto na última reunião de câmara”.

O Senhor Presidente usou da palavra e informou “(...), claramente que nós perguntamos aos serviços jurídicos o que estava bem ou mal feito. A garantia que me deram em termos de (...), é que está bem feito. E, ainda me disseram se houver necessidade me termos legais da situação, imediatamente como em muitos casos que temos feito, podemos pedir parecer à CCDR. Eu disse por agora não se fazia nada!

Em relação à forma como trato as pessoas, trato-as cada vez mais, com todo o respeito, é pena que as pessoas não o entendam (...).



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Interveio o **Senhor Vereador Joaquim Espanhol**, para responder à questão colocada pelo senhor Vereador Benjamim Espiguinha, relativamente à chuvada que afetou o pavilhão da Escola. "(...), estive ontem no local e as coisas resolvidas. Como a água foi muita, o escoamento não conseguiu suportar (...), dos oito ralos existentes, dois estavam entupidos por causa de umas pinhas (...), daí a água ter entrado para o pavilhão.

Estive também nas instalações do primeiro ciclo, mas aí as coisas são diferentes, os ralos estão tapados com lajetas com esferovite (...), mas na minha opinião deveriam ter marcado onde estavam os ralos. Na minha opinião aquele sistema funciona bem, quando não existam chuvadas como as de ontem, numa situação desta, o escoamento torna-se insuficiente, teremos de consultar o projeto, para vermos por onde vêm os tubos. Penso que as pingas que caíram foram mesmo da chuvada (...)"

PONTO 1.2 – Expediente

Foi enviada, a todo o executivo, listagem de correspondência recebida no período compreendido entre a última reunião de Câmara e esta.

Dessa listagem nenhum eleito solicitou documentação.

PONTO 1.3 – Atividades da Câmara

O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:

1.Freguesias Urbanas de Borba

Edifícios



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

-Continuação dos trabalhos da Empreitada de Valorização do Edifício do Celeiro da Cultura, Obra de Empreitada a cargo da Empresa ECIMOP, SA. – Colocação de tetos falsos e pinturas;

-Pinturas de paredes interiores do Mercado Municipal e na Adega do Centro Cultural;

-Limpeza de folhagem na cobertura do restaurante do Jardim Municipal;

-Reparação de tetos nas instalações do Gabinete Técnico do Município;

Arranjos exteriores

-Pinturas em muro do Bº 1º de Maio em Borba;

-Reparação de calçada na Rua Silveira Menezes

Infraestruturas

-Reparações betuminosas em arruamentos no Bº 1º de Maio em Borba;

-Reparação de rotura no Centro Escolar, no Largo Gago Coutinho e na Avª. da Estação em Borba;

-Reparação de canalizações e reposição de rebocos no edifício das Piscinas cobertas;

-Modificação de ramal na Rua Padre Bento Pereira em Borba

Diversos

-Limpezas de entulhos e terras sobrantes no Cemitério Municipal;

-Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;

-Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos, reciclados e resíduos diversos;



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

- Serviço municipal de despejo de fossas particulares nas diversas Freguesias do Concelho;
- Serviços diversos de pedreiro no apoio a canalizadores na execução ou modificação de ramais;
- Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba e Freguesias;
- Trabalhos de limpeza e desmatação no concelho pela equipa de Sapadores c/ recolha de material cortado em diversos locais da freguesia Matriz;
- Limpeza e desmatação mecânica de bermas em diversas vias da freguesia Matriz;
- Limpeza de entulhos e resíduos de diversas intervenções nas infraestruturas no concelho e transporte a vazadouro;
- Limpezas diversas na Zona Industrial da Cruz de Cristo;
- Substituição de sinalização vertical deteriorada e colocação de novos espelhos.
- Lavagem de pavimentos e em áreas anexas de depósitos para recolha de resíduos em Borba;
- Colocação e remoção de estrados, grades de vedação e cadeiras para espetáculos de fim de semana de 10 de Setembro no largo dos Paços do Município.

2.Freguesia de Rio de Moinhos

Infraestruturas

- Reparações betuminosas em arruamentos na Nora.

Diversos

- Colocação de focos de iluminação no ring do Barro Branco;



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

-Limpeza e desmatção pela equipa de sapadores no lugar da Nora.

3.Freguesia de Orada

Infraestruturas

-Reparação de rotura na Alcaraviça e na Orada;

-Execução de novos ramais na Orada e substituição de troço de conduta na zona da Horta do Cego;

-Limpeza e desassoreamento de valetas na EM 506-1.

Diversos

-Apoio ao Cemitério da Freguesia com trabalho de coveiro.

Relativamente, às obras por empreitada informou:

- Celeiro da Cultura - já se está a colocar o chão em mármore, espero que a obra esteja pronta no fim de outubro como estava previsto.
- PAICD - estão agora a colocar o telhado, tiveram de parar porque também tiveram lá problemas com a água, mas está a andar dentro do normal.

Fez referência à intempérie de ontem, que foi um dia muito complicado, mas com o apoio de todos os funcionários, principalmente durante a manhã, porque depois de tarde só ficamos meia dúzia, os mais necessários para limpeza e para desobstruir algumas estradas municipais, alguns caminhos municipais. Correu tudo bem, e hoje continuamos as limpezas, e apesar de toda esta chuvada, acho que conseguimos dar conta do assunto e ter as equipas no terreno. Durante a manhã andámos em casas onde havia inundações, e depois da parte da tarde fomos para as estradas e caminhos.”



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

O Senhor **Presidente** interveio para dizer: “(...) *a coisa mais triste que vi, foi aquilo que estamos sempre a falar, uma pessoa que mora na freguesia de S. Bartolomeu paga uma renda barata, e o que nós assistimos ontem é doentio, mesmo que se mande fazer a vistoria, o senhorio é irredutível naquela situação, pois se a Senhora só paga uma renda de 5 euros como é que se pode ali fazer obras. Eu disse se havia necessidade de a Senhora ir pelo menos dois ou três dias para uma pensão, que pudesse estar sossegada, mas ela disse que não abandonava a sua casa.*”

Usou da palavra o Senhor **Vereador Pedro Esteves** para colocar uma questão que não é da responsabilidade da Câmara, é da responsabilidade das Estradas de Portugal. Relativamente à situação que ocorreu, ontem, debaixo da ponte no caminho da Orada, no mínimo deviam pedir explicações à EP (...) como fizeram o escoamento e qual é a responsabilidade deles naquela situação?”

O Senhor **Vereador Joaquim Espanhol** disse que concorda com o Senhor Vereador Pedro Esteves. Foi a GNR que ligou a dar conhecimento e colocamos logo os meios de sinalização, cancelas, (...) partimos logo para a limpeza para evitar algum tipo de acidentes, e ficou combinado com a GNR enquanto não chegasse a equipa da Câmara para não se retiravam de lá.”

O **Senhor Vereador Pedro Esteves** acrescentou (...), deve-se contactar o concessionário da auto estrada, para que aquela situação não se repita outra vez, esta não é da responsabilidade da Câmara e cortou-nos o acesso à Orada.

O Senhor **Vereador Joaquim Espanhol** disse “(...), assim que soubemos salvaguardamo-nos, para evitar acidentes.

O Senhor **Vereador Pedro Esteves** referiu “(...), eles têm soluções para



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

isso, não é a única ponte que eles têm.

O **Senhor Presidente** acrescentou: "(...), não é só a Brisa que está em causa é também o Instituto das Estradas de Portugal."

No âmbito dos pelouros distribuídos ao **Vereador Quintino Manuel Primo Cordeiro** e no que se refere ao trabalho autárquico, para além das atividades inerentes ao desempenho da função, é de destacar o seguinte:

- Assinatura do protocolo com Presidente da Federação de andebol, Presidente do SCB e Diretor Escolar do AEB – Implementação da modalidade "Andebol" nas escolas, através das AECs;
- Concerto da Banda Filarmónica do C. Cultural Borba "Engenhos Sonoros", integrada nas festas em honra de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco;
- Reunião com representantes de firma que quer investir em Borba – Industria do desporto – (PADEL) - " Marca Macron";
- Reunião com representantes do Clube Rugby de Borba, sobre a época desportiva 2021/2022. Apoio extraordinário para as inscrições dos atletas (protocolo);
- Reunião com motoristas e vigilantes dos transportes escolares - Ano letivo 2021/2022;
- Festival contra a exclusão social, a solidão e desertificação do território – ACOMPANHART – FEST 2021;
- Peter Pan Band - destinada aos mais pequenos;
- The Bastard Poet – momento de poesia;



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

- Conversas a-fiadas – sobre temática do festival;
- Os dias da rádio – destinada ao publico em geral.

O Senhor **Vereador Quintino Cordeiro** usou da palavra e disse "(...) queria aqui frisar que no fim de semana passado, como já tínhamos falado aqui em reunião de Câmara, e publicitado, na sexta-feira houve o festival de exclusão social, que aconteceu até ao final do dia como estava programado. No dia seguinte estava previsto o espetáculo de musica, no âmbito do "Fora de Cena", em cooperação com a CIMAC. Tivemos que adiar o espetáculo com o grupo os "Moura Encantada", pelo motivo de falecimento do Ex-Presidente da Republica, Senhor Jorge Sampaio. Entretanto a CIMAC comunicou-nos que este espetáculo tinha que se realizar num mais curto espaço de tempo e passou para dia 17 setembro, à mesma hora e no mesmo local."

O Senhor **Vereador Pedro Esteves** interveio e disse: "(...), quanto ao fogo de artifício (...), as atitudes ficam para quem a pratica, cada um assumirá as responsabilidades sobre o que fez e não fez, e é por isso que nós nos sujeitamos a votação, e as pessoas decidirão na sua consciência se é bem feito ou mal feito":

Seguidamente, perguntou "(...), qual o ponto de situação da reunião tida com o PADEL MARK MARK KUNDER, quanto sei tem a ver com o CEVALOR.

O **Senhor Presidente** respondeu "(...), tivemos uma reunião com duas pessoas que vieram cá que são as mais interessadas no projeto e são os cabeças do projeto. A seguir vieram mais três pessoas que são portuguesas. Pelo que eu entendo aquilo é um consórcio. De seguida tinham combinado que os italianos chegavam a Lisboa, por volta da 14h, e precisavam de espaço para realizarem a reunião. Não estive presente na reunião, mas dei-lhe o espaço. A reunião foi feita com os italianos, com os cabeças da empresa e os que fazem parte do consocio da empresa. Os que fazem parte



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

do consocio da empresa, penso que são os que estão em discussão com a Caixa Geral de Depósitos para aquisição do CEVALOR. (...) O feedback que tivemos na segunda feira, é que as negociações com a Caixa Geral de Depósitos estavam em condições. No que entendi os italianos foram ver o CEVALOR e acharam que tem todas as condições para poder evoluir e com muito mais coisas ainda. Disseram que o investimento é grande (...) e que a primeira vez que pensaram num investimento, em termos de pessoal, falavam entre técnicos superiores e pessoal indiferenciado na ordem de 40 a 45 pessoas, e agora depois de terem avaliado bem dizem que são cerca de 60 a 65 pessoas. Disseram ainda que querem um protocolo muito bem feito com a Universidade de Évora, para determinadas pessoas, com determinadas habilitações, para poderem vir para aqui e a mesma coisa com o Instituto Politécnico de Portalegre. (...) disse-lhes a eles que a localização é perfeita.”

O Senhor **Vereador Pedro Esteves** disse “(...), peço desculpa por não ter entendido, eu fiquei convencidíssimo que estávamos a falar na zona industrial do Alto dos Bacelos, de um investimento aí, foi o que entendi na sequência da conversa. Sendo assim mantem-se a situação do CEVALOR.

O **Senhor Vereador Pedro Esteves** quis deixar uma questão no ar (...) as atitudes são para quem as pratica. Não é um bocado de mau gosto fazer um espetáculo da Câmara a uma semana das eleições?

O **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** respondeu: (...) “eu penso que não está falar sobre aquilo que fizemos no fim de semana passado, mas como eu disse no inicio que a partir do dia 11, antes da campanha eleitoral, não havia mais espetáculos nenhuns. O espetáculo “Moura Encantada” já estava programado para dia 11 (...) falamos com a CIMAC e com os artistas, e o que nos disseram, foi que o espetáculo tinha de ser realizado no mais curto espaço de tempo possível (...) marcamos para dia 17 setembro, que era o



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

que podíamos fazer. Não é de nosso gosto fazê-lo, a uma semana das eleições, até porque não tínhamos nada previsto, mas esta situação foi quase imposta tanto pelos artistas, como pela CIMAC. Como sabem o “Fora de Cena” é um projeto da CIMAC e é um projeto financiado.”

O Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha** pediu a palavra e disse. “(...), só queria deixar aqui um comentário ao fogo, porque se o fogo estava previsto para as festas de agosto e não foi possível, guardavam-no para a festa de agosto do ano que vem. Agora um fogo de artifício em setembro, mas o que é que há em setembro em Borba que justifique fogo de artifício? Ou o fogo tinha sido feito no dia da festa de agosto, e aí percebesse, agora não foi em agosto, é em setembro. (...) ainda por cima numa noite, e aí peço desculpa de discordar, em que o antigo Presidente da República tinha falecido e a Câmara já sabia que tinha sido decretado o luto nacional, era uma questão de bom senso, pelo menos o fogo ter ficado sossegado”.

O **Senhor Presidente** disse: “são opiniões e eu costumo dizer que o Natal é quando um homem quiser e dia o do Senhor dos Aflitos é quando o homem quiser, portanto estamos perfeitamente de acordo.”

ORDEM DO DIA

Ponto 2. Ordem do Dia:

A ordem do dia é a seguinte:

Ponto 2.1 – Aprovação da Ata n.º 18/2021

Ponto 2.2 – Direito de preferência sobre a aquisição de imóveis localizados em Zona de Proteção

Ponto 2.3 – Adenda – Ação Social Escolar – Ano Letivo 2021/2022

Ponto 2.4 – Alteração de deliberação – Orçamentação e Gestão das Despesas com Pessoal

Ponto 2.5 – Proposta de antecipação de apoio ao Clube de Rugby de Borba ao abrigo do PAAD



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Ponto 2.6 – Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Borba e a Associação horta do Picadeiro

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 18/2021

Previamente distribuída por todo o executivo **esteve presente a Ata n.º. 18/2021** que foi aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, o **Senhor Vereador Pedro Duarte Abelho Grego Esteves não participou na votação da referida Ata** por não ter estado presente na reunião a que a mesma respeita.

PONTO 2.2 – DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ZONA DE PROTEÇÃO

Presente informação da Coordenadora Técnica da Unidade Jurídica, de Gestão Administrativa e Fiscalização, que se arquiva em pasta anexa como doc. n.º 1, que se transcreve:

- a) Foi, pelo requerente Casas de Sonho – Sociedade de Mediação Imobiliária, Ld.ª, através do Anúncio N.º 89928/2021, que se anexa, disponibilizado no site da “Casa Pronta” em 06/09/2021, solicitado ao Município de Borba que se pronuncie se tem intenção de exercer o direito legal de preferência, na compra da **“Fração A”** do imóvel inscrito sob o artigo matricial n.º 165, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 23, destinado a habitação, com a área bruta privativa de 54 m2, sito na Rua Dr. Ramos de Abreu, n.º 67 r/c, da freguesia de S. Bartolomeu, pelo valor de 11.000,00 Euros.



Borba
Município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Vendedor: Carlos Manuel Silveira Bacalhau, Francisca Rosa da Silveira Bacalhau Cachapa e João Manuel Laranjeira Bacalhau

Comprador: João Manuel Massano Moura e Marília Filomena Prates Rodrigues

Tendo em conta informação da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território, o imóvel em causa localiza-se em zona de proteção ao Imóvel classificado como Monumento de Interesse Público (Palácio dos Fidalgos Sousa Carvalho e Melo) e Passos Processionais de Borba, conjunto arquitetónico em vias de classificação, pelo que, na sua venda ou dação, o Município tem direito de preferência, no âmbito Cultural – Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

Assim, nos termos do n.º 1 do art.º 37º do referido diploma legal, o Senhor Presidente propõe que a Câmara Municipal de Borba se pronuncie se pretende, ou não, exercer o direito de preferência na compra da “**Fração A**” do imóvel em causa.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, não exercer o direito de preferência na compra da “Fração A” do referido imóvel.

- b) Foi, pelo requerente Magismagno Mediação Imobiliária, através do Anúncio N.º 90051/2021, que se anexa, disponibilizado no site da “Casa Pronta” em 08/09/2021, solicitado ao Município de Borba que se pronuncie se tem intenção de exercer o direito legal de preferência, na compra da “**Fração B**” do imóvel inscrito sob o artigo matricial n.º 165, destinado a habitação, com a área bruta privativa de 54 m², sito na Rua Dr. Ramos de Abreu, n.º 69, 1.º, da freguesia de S. Bartolomeu, pelo valor de 10.000,00 Euros.

Vendedor: Paulo Alexandre dos Santos Portela Quinta

Comprador: João Manuel Massano Moura e Marília Filomena Prates Rodrigues



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Tendo em conta informação da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território, o imóvel em causa localiza-se em zona de proteção ao Imóvel classificado como Monumento de Interesse Público (Palácio dos Fidalgos Sousa Carvalho e Melo) e Passos Processionais de Borba, conjunto arquitetónico em vias de classificação, pelo que, na sua venda ou dação, o Município tem direito de preferência, no âmbito Cultural – Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

Assim, nos termos do n.º 1 do art.º 37º do referido diploma legal, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal de Borba se pronuncie se pretende, ou não, exercer o direito de preferência na compra da “Fração B” do imóvel em causa.**

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, não exercer o direito de preferência na compra da “Fração B” do referido imóvel.

PONTO 2.3 – ADENDA – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2021/2022

Presente informação da técnica superior da Unidade de Finanças, Desenvolvimento Integrado e Modernização Administrativa, que se arquiva em pasta anexa como doc. n.º 2, que se transcreve:

Na sequência do documento apresentado na reunião de 7 de julho (que se anexa deliberação) e da entrada nos serviços de 88 pedidos de apoio ao nível da Ação Social Escolar, apresenta-se o documento “ANEXO 1”, com a informação relativa às verbas aos apoios a conceder.

Assim, os apoios a aprovar são os seguintes:



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

1.º CICLO DE ESCOLARIDADE

SUBSÍDIO PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	35	19	3.337,50€
Rio de Moinhos	1	7	337,50€
Total	36	26	3.675,00€

No **escalão A** serão contemplados 36 alunos, num total máximo de **2.700,00 €**.

No **escalão B** serão contemplados 26 alunos, num total máximo de **975,00€**.

SUSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO – 1.º Ciclo

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	35	19	11.564,66€
Rio de Moinhos	1	7	1.169,46€
Total	36	26	12.734,12€

No **escalão A** serão contemplados 36 alunos, pelo período de 178 dias de atividade letiva, num total máximo de **9.355,68€**.

No **escalão B** serão contemplados 26 alunos, pelo período de 178 dias de atividade letiva, num total máximo de **3.378,33€**.

SUSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	8	9	3.213,46€
Rio de Moinhos	0	2	255,5€
Orada	1	7	1.165,08€
Total	9	18	4.677,84

No **escalão A** serão contemplados 9 alunos, pelo período de 178 dias de atividade letiva, num total máximo de **2.338,92€**.

No **escalão B** serão contemplados 18 alunos, pelo período de 178 dias de atividade letiva, num total máximo de **2.338,92€**.

	A aprovar em Reunião de Câmara de 15/09/2021
Subsídio para livros e material escolar – 1º, 2º, 3º e 4º Anos	3.675,00€
Subsídio de Alimentação - 1º. Ciclo	12.734,12€
Subsídio de Alimentação - Pré-Escolar	4.677,84€
Total	21.086,96€

Face ao exposto, o **Senhor Presidente propôs à Câmara Municipal que delibere aprovar os referidos apoios.**

Seguidamente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.

PONTO 2.4 – ALTERAÇÃO DE DELIBERAÇÃO – ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Presente informação da Chefe de Divisão Municipal da Unidade Jurídica, de Gestão Administrativa e Fiscalização, que se arquiva em pasta anexa como doc. n.º 3, que se transcreve:

Considerando:

1. Que, nos termos conjugados do art.º 31.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP) e do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, foi pela Câmara Municipal de Borba, por sua deliberação de 20 de janeiro de 2021, decidido sobre o montante máximo a afetar a:

- Remunerações certas e permanentes;
- Postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento;
- Alterações do posicionamento remuneratório;

2. Que decisão referida no número anterior pode ser alterada ao longo da execução orçamental, conforme decorre do n.º 4 do art.º 31.º da LTFP;

3. As dotações para despesas com pessoal no ano de 2021 inscritas, à data, no Orçamento Municipal;

4. A intenção de alterar a posição remuneratória dos trabalhadores do Município de Borba, para além do que são as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, através da aplicação gestionária a todos os trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional, categoria de Assistente Operacional, elegíveis nos termos do n.º 2 do art.º 156.º, da LTFP, que tenham obtido na avaliação do seu desempenho, referido às funções exercidas durante o posicionamento remuneratório em que se encontravam:

- a) No último biénio (2019/2020), menção máxima; ou,
- b) Nos dois últimos biénios (2017/2018 e 2019/2020), duas menções consecutivas imediatamente inferiores à máxima; ou ainda,

5. Que a concretização de tal intenção implica um encargo máximo superior 10.000€ (dez mil euros), para alterações do posicionamento remuneratório por



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

opção gestonária, montante definido na reunião da Câmara Municipal de Borba, realizada em 20 de janeiro de 2021;

Usou da palavra o **Senhor Presidente**, que informou "(...), depois de as contas, feitas chegamos à conclusão que o valor dos dez mil euros, que tínhamos estipulado era "curto", em relação àquilo que se pretende fazer. Como tal, houve essa revisão para um total de onze mil euros. Este assunto tem que ver com a opção gestonária (...), que permite com as avaliações do SIADAP (...), quando as pessoas têm um excelente e um relevante ou dois relevantes seguidos, poderem ser compensadas. Olhamos para a relação das pessoas propostas naquelas condições e o valor que tínhamos estipulado só chegava para uma pessoa que estava naquelas condições, no entanto havia duas pessoas nas mesmas condições.

Como a atual lei do orçamento de estado, permite que o valor estipulado para a opção gestonária possa ser alterado, nós pensamos em fazê-lo, de forma a contemplar todas as pessoas que estiverem nessas condições.

O que estamos aqui a votar, é para que as pessoas possam ter direito a essa possibilidade (...) tentarmos ser mais justos na minha opinião pessoal.

O Senhor Vereador Pedro Esteves interveio e disse "(...), pela documentação que possuo, não tinha compreendido o que se estava a passar. Agora percebo que algumas pessoas (assistentes operacionais) face à avaliação feita, possam progredir em termos remuneratórios, e que esses valores não estavam contemplados (...), era só para confirmar que era isto."

Face ao exposto, o **Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal de Borba delibere alterar o ponto A III, da sua deliberação de 20 de janeiro de 2021 (Orçamentação e Gestão das Despesas com Pessoal), aprovando os encargos máximos com:**



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

III. Alterações do posicionamento remuneratório por opção gestionária, no montante de 11.000€ (onze mil euros), montante este assegurado pelo orçamento do Município através da rubrica económica 01010403.

Seguidamente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.

PONTO 2.5 – PROPOSTA DE ANTECIPAÇÃO DE APOIO AO CLUBE DE RUGBY DE BORBA AO ABRIGO DO PAAD

Presente informação da Comissão de Análise do PAAD, que se arquiva em pasta anexa como doc. n.º 4, que se transcreve:

Foi, pelo Clube de Rugby de Borba (CRB), solicitado ao Município de Borba, por correio eletrónico datado de 09/09/2021 (registo n.º 2021, EXPG,E,ME, 2694 10-09-2021) um «*adiantamento de apoio para a época 2021/2022*» para as inscrições dos atletas do CRB na Federação Portuguesa de Rugby (FPR).

Refere ainda a comunicação que «*As competições terão início no mês de outubro.*», e que o referido apoio «*é fundamental (...) nesta fase*» para «*dar resposta ao grande desafio financeiro que constitui a inscrição dos (...) atletas*» sendo que estas terão de ocorrer «*até ao dia 23 de setembro.*»

Analisada a solicitação em causa, foi proposto ao Sr. Vereador do Pelouro, a emissão de proposta de deliberação da Câmara Municipal, de antecipação de verbas do apoio previsto atribuir àquela coletividade, ao abrigo do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo 2021 (PAAD 2021), à semelhança de outras situações idênticas já ocorridas com outras coletividades do Concelho, conforme se expõe.

À data do pedido de antecipação de verbas verifica-se que deu entrada no Município, em 09/09/2021, uma candidatura do CRB ao PAAD 2021, com um custo



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

global previsto de 23.600 EUR, que contempla 6 projetos, conforme quadro seguinte.

Projetos candidatados pelo Clube de Rugby de Borba		
N.º	Designação	Montante
1	Competições Nacionais da Federação Portuguesa de Rugby	18 500 €
2	Escola de Rugby CRB	2 000 €
3	Dia do Rugby Juvenil	850 €
4	Torneio de Rugby Festa da Vinha e do Vinho	850 €
5	Torneio de Rugby Cidade de Borba	1 100 €
6	Dia Verde	300 €
Total		23 600 €

Embora as candidaturas ao PAAD 2021 ainda se encontrem em fase de apreciação pela Comissão de Análise, pelos projetos candidatados e pelo histórico de anteriores edições do programa, prevê-se com algum grau de fiabilidade, que ao CRB venha a ser atribuída, ao abrigo do PAAD 2021, uma verba superior a 3.000 EUR.

Por outro lado, importa ainda atender à necessidade urgente na disponibilização da antecipação das verbas ao CRB, uma vez que, conforme é referido:

- O CRB iniciará *«As competições terão início no mês de outubro»;*
- O apoio *«é fundamental (...) nesta fase»* para *«dar resposta ao grande desafio financeiro que constitui a inscrição dos (...) atletas»* sendo que estas terão de ocorrer *«até ao dia 23 de setembro.»*

Por fim, importa referir que a atribuição de verbas é competência da Câmara Municipal, conforme dispõe a alínea p) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e que tratando-se de um adiantamento de verbas a um programa que ainda se encontra na fase de análise de candidaturas, deve o valor a atribuir ser entendido como adiantamento, que carece de posterior acerto, ou seja, caso o apoio a atribuir ao abrigo do PAAD 2021 venha a assumir um montante superior ao adiantamento de 2.000 EUR, deverá o CRB vir a receber o montante em falta, devendo em caso contrário, o CRB devolver ao Município o montante recebido em excesso por conta do adiantamento.



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

Usou da palavra o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, que explicou "(...) esta situação já é recorrente (...), o Rugby esteve parado algum tempo e a associação não tem possibilidades económicas de começar o ano desportivo (...), já no ano transato nos pediram o dito apoio."

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Pedro Esteves** que disse "(...), eu só tenho uma dúvida, (...) nós temos feito reuniões com as associações, e uma coisa que sempre temos criticado tem a ver com a disponibilização das verbas no início da época desportiva, quando é necessário fazer as inscrições dos jogadores. Parece-me bem que isso seja feito, mas quero deixar aqui duas situações: se este adiantamento de verbas está salvaguardado, por parte do Município, com o Sport Clube Borbense e com o BARBUS. Do que percebi as associações estão um pouco confusos (...), se é preciso fazer requerimento, não é preciso fazer preciso fazer requerimento (...) e se esse pedido tem de ser formal".

Foi respondido pelo **Senhor Vereador Quintino**, que o pedido deve ser formal.

Face ao exposto, e de acordo com a informação técnica, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro propôs que a Câmara Municipal delibere**, ao abrigo da competência prevista na alínea p) do n.º 1 do art.º 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o previsto no n.º 3 do art.º 11.º do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Borba, **aprovar a antecipação de apoio do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo do ano de 2021, no montante de 2.000 EUR**, devendo o mesmo, sofrer o devido acerto após aprovação de candidaturas ao PAAD 2021.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.



Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

PONTO 2.6 – ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BORBA E A ASSOCIAÇÃO HORTA DO PICADEIRO

Presente informação da Técnica Superior da Unidade de Finanças, Desenvolvimento Integrado e Modernização Administrativa, que se arquiva em pasta anexa como doc. n.º 5, que se transcreve:

Considerando que:

O Município de Borba e a Associação de Moradores da Horta do Picadeiro celebraram, em maio de 2019, um Protocolo de Parceria para regularização da colaboração do Município nas obras de recuperação da Ermida de S. Miguel;

As obras de recuperação arrancaram em abril deste ano após a aprovação de candidatura a fundos comunitários;

No decorrer das obras verificou-se que o estado de degradação era maior do que o inicial previsto e houve necessidade realizar trabalhos extra;

A Associação de Moradores da Horta do Picadeiro solicitou reforço do apoio monetário inscrito em Protocolo para a conclusão da obra.

Usou da palavra o **Senhor Vereador Quintino** e disse, “(...), o Município está sempre pronto para ajudar as associações que lhe batem à porta (...), porque qualquer que seja a associação precisa do apoio do Município (...). Mas depois quem entra são outras pessoas e o Município é pouco agradecido nas contribuições que faz (...), neste caso não se aplica tanto, mas noutros casos idênticos a este, sim, onde o Município não é visto, mas está sempre por trás, com por exemplo a Igreja de S. Gregório (...)”.

Pediu a palavra o **Senhor Vereador Joaquim Espanhol**, para informar “(...), este ponto da reunião de câmara vem provar o que eu tenho dito em relação às obras de



Borba
município

Município de Borba

Câmara Municipal

ATA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE 15 DE SETEMBRO DE 2021

reabilitação (...), estas obras não têm nada a ver com as obras de raiz, novas (...), nas obras de reabilitação aparece sempre mais alguma coisa”.

Assim, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro, propôs à Câmara Municipal de Borba que**, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **delibere celebrar com a Associação de Moradores da Horta do Picadeiro, a Adenda ao Protocolo de Colaboração, anexo à presente informação, para conclusão, em parceria, obras de recuperação da Ermida de S. Miguel.**

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.

ENCERRAMENTO

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas onze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por trinta e sete páginas que por ele vai ser assinada, e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.

O Presidente da Câmara,

(ANTÓNIO JOSÉ LOPES ANSELMO)

A Coordenadora Técnica,

(ALDINA VITORIA BILRO VINHAS DO MAIO)

(AM/132)

